

Suspensas remessas de lucros

A centralização de câmbio, a mididesvalorização de 12% no preço do dólar em relação ao cruzado novo e a criação da BTN cambial não impedirão o prosseguimento da evasão de divisas pelas via do subfaturamento de exportações e superfaturamento de importações do Brasil. De acordo com especialistas do mercado, essas duas operações continuarão existindo, pois ainda há grande diferença entre o dólar no câmbio oficial em relação à sua cotação no mercado paralelo. Cálculos já realizados por profissionais do mercado dão conta de que, apenas por conta do subfaturamento, o Brasil deixe de contabilizar US\$ 4 bilhões em suas reservas cambiais até o final do ano.

Ontem foi o *day after* em muitas companhias estrangeiras. Como o anúncio oficial da centralização do câmbio e da suspensão da remessa de lucros e dividendos foi feito apenas na sexta-feira, só ontem os departamentos financeiros das multinacionais se reuniram para analisar os efeitos disto. Uma grande empresa americana explicou ontem que as medidas não a afetam porque ao longo do primeiro semestre foram sendo feitas remessas de dividendos. Outras, no entanto, que não se adiantaram, podem ter problemas, já que a proibição de remessas ocorre justamente no fechamento do balanço semestral.

Inocência — A Pepsi Cola nega que tenha se deixado dominar pelo nervosismo que abalou outras empresas. "A empresa opera no vermelho e não remete lucros para o exterior", garantiu Antônio Kriegel, diretor de Marketing. O diretor-superintendente da Xerox, Carlos Salles, discorda de que as remessas de lucros e dividendos das multinacionais estejam comprometendo o nível de reservas. "Desta vez estamos inocen-

tes. Asseguro que minha atenção hoje está concentrada em fazer lucros em cruzados e não em remeter dólares para o exterior."

Enfim, nenhuma empresa confirma oficialmente remessas, mas os números do Banco Central são impressionantes: em seis meses, o total chegou a US\$ 2 bilhões. Isto é mais do que o Brasil jamais remeteu em qualquer dos anos anteriores. No Banco Central, o diretor da Área Externa, Arnin Lore, não quis comentar o fato.

Os profissionais do mercado calculam que o total das exportações brasileiras neste ano deve chegar a US\$ 34 bilhões, sendo US\$ 15 bilhões de superávit. Mas oficiosamente, ou seja, com o subfaturamento, o total das exportações deve chegar aos US\$ 38 bilhões. Esses dólares que entrarão pela via paralela provocam um forte impacto negativo sobre as reservas cambiais brasileiras.

Beatriz

Remessa de lucros e dividendos

